Padrões de resposta - RELAÇÕES INTERNACIONAIS

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana. -O-que-se-sabe-sobre-o-crime>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava "Marielle Franco" totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justiçaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellevive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um

risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipsilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de

arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

   3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

   3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

   3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

   A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Na Guerra Fria, surgiu uma política de confronto dos dois lados. A URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas), consciente da precariedade e insegurança de sua posição, via-se diante do poder mundial dos EUA (Estados Unidos da América), conscientes da precariedade e insegurança da Europa Central e Ocidental e do futuro incerto de grande parte da Ásia. O confronto provavelmente teria surgido mesmo sem ideologia. George Kennan, diplomata americano especialista em Rússia da velha escola de política de potência, que, no início de 1946, formulou a política de contenção que Washington adotou com entusiasmo, não acreditava que a Rússia estivesse em cruzada pelo comunismo; via a Rússia, czarista ou bolchevique, como uma sociedade atrasada e bárbara, governada por homens movidos por um "tradicional e instintivo senso de insegurança russo", sempre se isolando do mundo externo, sempre dirigida por autocratas, sempre buscando segurança apenas na luta paciente e mortal para a destruição total de uma potência rival, jamais em acordos ou compromissos com ela; sempre, em consequência, respondendo apenas à lógica da força, jamais à razão. O comunismo, claro, em sua opinião, tornava a Rússia ainda mais perigosa, reforçando a mais brutal das grandes potências com a mais implacável das ideologias utópicas, ou seja, de conquista do mundo. Mas a implicação da tese era que a única potência rival da Rússia, ou seja, os EUA, teria de conter a pressão desta com uma resistência inflexível, mesmo que ela não fosse comunista.

HOBSBAWM, E. **Era dos extremos**: o breve século XX – 1914 a 1991. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 230-231 (adaptado).

Durante a Guerra Fria, os EUA formularam políticas que visavam conter a influência da URSS. Com relação a esse contexto, elabore um texto sobre a política de contenção norte-americana direcionada, principalmente, à Europa. Em seu texto, analise o Plano Marshall e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto considerando que a política de contenção norte-americana direcionada principalmente à Europa para conter os avanços da URSS envolveu aspectos amplos, tais como: expansão territorial, desenvolvimento econômico, tecnológico, estratégico-militar, dentre outros.

Com relação ao Plano Marshall, o estudante deve explicar em sua análise que tal Plano foi uma iniciativa criada no âmbito da Doutrina de Contenção do governo Truman, visando ao processo de reconstrução econômica da Europa Ocidental. Caracterizou-se por fazer um contraponto econômico capitalista ao modelo do comunismo soviético, promovendo a recuperação europeia. Dentre os objetivos, do Plano Marshall constavam:

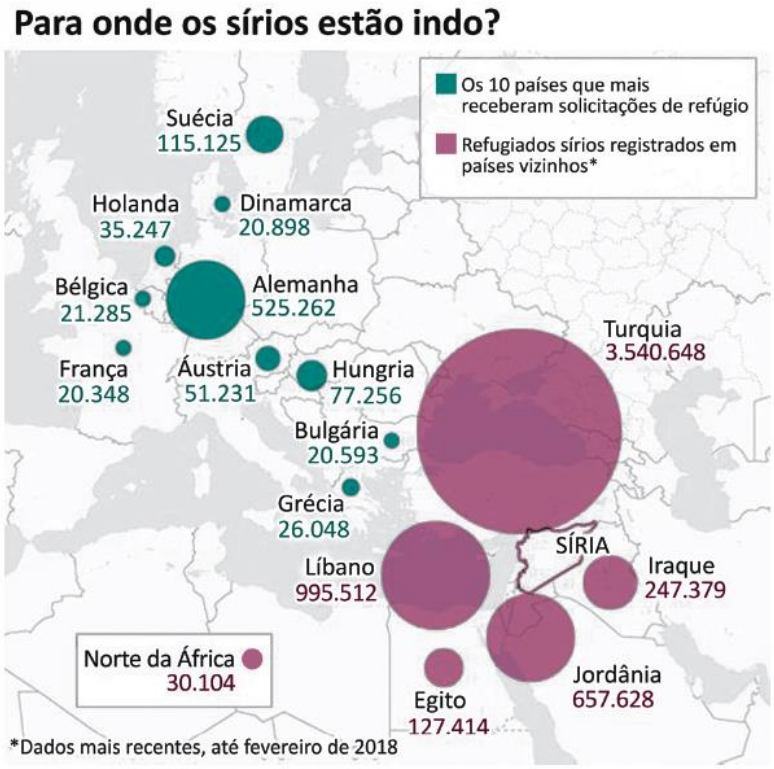
Reconstruir a Europa Ocidental;

- Afastar a crise econômica do pós-Segunda Guerra, que poderia funcionar como atrativo do modelo soviético;
- Estabilizar o continente europeu por meio de políticas de desenvolvimento;
- Fortalecer a própria economia estadunidense, pois os recursos destinados à Europa Ocidental, com a economia destruída, eram utilizados para a compra de bens agrícolas e industriais norte-americanos.

Em relação à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), em sua análise o estudante deve explicar que ela representou a dimensão militar-estratégica da contenção, criada para conter a expansão territorial da União Soviética, mencionando, dentre outros objetivos, que a OTAN visava:

- Estabelecer a segurança do bloco face à ameaça soviética;
- Garantir a cooperação entre os Estados Unidos e os países da Europa Ocidental, também por meio da presença de tropas norte-americanas em solo europeu;
- Garantir a estabilidade política da Europa Ocidental e dos regimes democráticos;
- Contribuir para uma dependência no setor de defesa dos países da Europa Ocidental, impedindo a autonomia estratégica de nações como Alemanha Ocidental e França, em detrimento dos interesses dos Estados Unidos.

QUESTÃO DISCURSIVA 04



BBC Brasil. Os países que mais recebem refugiados sírios. 12 Set. 2015. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150910_vizinhos_refugiados_lk>. Acesso em: 12 jul. 2018.

Considerando as informações apresentadas nessa figura, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Apresente dois fatores que explicam por que países vizinhos à Síria têm absorvido a maior parte do fluxo migratório de sírios. (valor: 4,0 pontos)

b) Analise dois fatores que explicam as ações da União Europeia diante dos fluxos de pessoas provenientes do conflito sírio. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve apresentar dois fatores que explicam os fluxos migratórios para países vizinhos à Síria, dentre os seguintes:

- Proximidade geográfica ou menor distância a ser percorrida;
- Vínculos históricos;
- Vínculos linguísticos;
- Vínculos culturais e/ou religiosos;
- Existência de redes transnacionais construídas por migrantes em épocas anteriores;
- Existência de fatores de oferta e procura de mão de obra;
- Existência de facilidades institucionais para a obtenção de visto e permanência no país;

- Existência de facilidades materiais para atravessamento de fronteiras, tais como mecanismos de controle policial ou barreiras físicas.

b) A dificuldade de absorver o contingente migratório se explica por fatores econômicos, religiosos, culturais, sociais, políticos e demográficos. O estudante deve analisar dois desses fatores descritos abaixo.

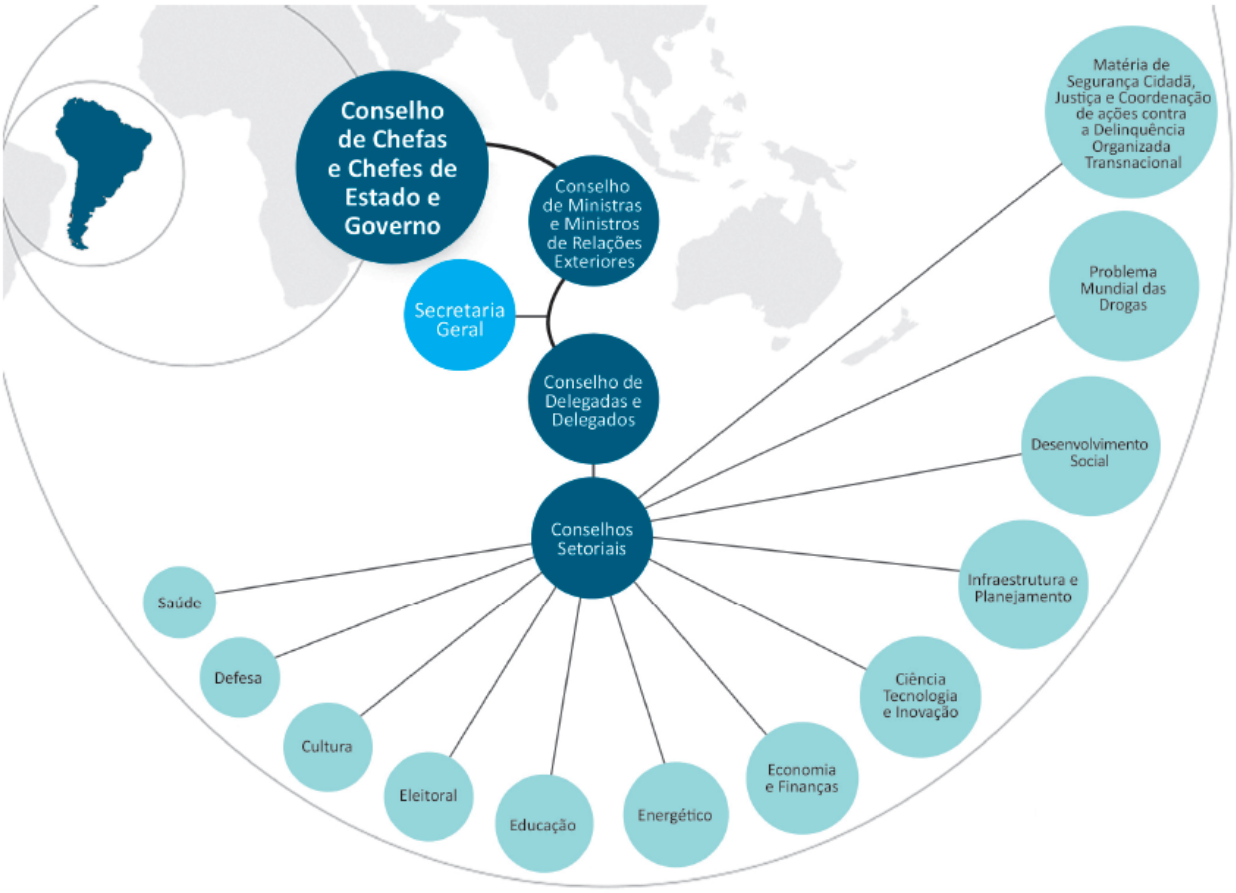
- Fatores econômicos - o estudante deve mencionar em sua análise a mobilização política da crise econômica europeia de 2008 por parte de alguns partidos políticos e governos, que defendem a necessidade de proteção de seus mercados e economias nacionais.
- Fatores religiosos, culturais e/ou sociais - o estudante deve mencionar em sua análise a resistência de alguns países europeus em receber esses imigrantes baseando-se em argumentos calcados na homogeneidade religiosa e cultural, na defesa de identidades nacionais com graus de intolerância, nacionalismo e xenofobia e, também, pela falta de condições de infraestrutura local para a integração de contingentes populacionais diferentes quanto a costumes, língua, práticas religiosas, padrões familiares, dentre outros.
- Fatores políticos - o estudante deve mencionar em sua análise aspectos legais, documentais ou institucionais, bem como aspectos de segurança, ideologia partidária e de política comunitária, dentre outros. Os aspectos legais referem-se à falta de infraestrutura para análise dos pedidos de refúgio, à falta de documentação por parte dos imigrantes, bem como à necessidade de se compartilhar responsabilidade com países da UE que inicialmente receberam tal fluxo migratório. Os aspectos de segurança se basearam, em algumas situações, no recrudescimento do terrorismo na região. O crescimento da xenofobia e da ideologia de extrema direita populista na região, mesmo sendo anterior ao fluxo migratório proveniente do conflito sírio, catalisou benefícios eleitorais.
- Fatores demográficos - o estudante deve mencionar em sua análise o envelhecimento populacional nos países da UE, apontando, por exemplo, como uma das razões do maior acolhimento por parte da Alemanha.

As ações da UE listadas a seguir podem ser explicadas por mais de um dos fatores apresentados acima.

- Aprovação de políticas migratórias mais restritivas em países europeus;
- Iniciativa de reforma da política migratória comum para solucionar o problema dos pedidos concentrados de asilo nos países de entrada dos imigrantes e criação de cotas para os estados membros da UE.
- Ações da Comissão Europeia para estabelecimento de cooperação interna, tais como distribuição de recursos para ações de integração dos imigrantes (recursos do orçamento subiram de 9 bilhões de euros para 22 bilhões para administração da crise) e busca de solução para a uniformidade na garantia de manutenção e proteção de pedidos de refúgio e asilo pelos governos europeus.
- Ações de cooperação internacional, como se deu em 2016 entre a UE e Turquia, ou outras iniciativas de cooperação com financiamento de ações humanitárias em países do norte da África, com o objetivo de fortalecer as condições das regiões de origem dos refugiados e de coibir o tráfico ilegal de pessoas.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

A assinatura do Tratado Constitutivo da União de Nações Sul-Americanas (Unasul), no dia 23 de maio de 2008, no âmbito da Terceira Reunião de Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da América do Sul, é um marco relevante no fortalecimento da cooperação e da integração na América do Sul. O Brasil foi um dos países que contribuiu decisivamente para a formação da Unasul, arranjo regional que se destaca pela criação de Conselhos Setoriais para lidar com temáticas específicas, conforme a figura a seguir.



Instituto Suramericano de Gobierno em Salud. Disponível em: <http://www.isags-unasul.org/unasul.php?lg=1>. Acesso em: 16 jul. 2018 (adaptado).

Considerando a estrutura institucional da Unasul, elabore um texto relacionando a formação da Unasul a dois objetivos da política externa brasileira para a América do Sul no período de 2000 a 2014. (valor: 10,0 pontos)

regional. Dentre os objetivos de política externa brasileira no período de 2000 a 2014, tem-se o esforço na busca de um mundo multipolar, no qual a América do Sul deveria ser um dos polos, a formação da Unasul como um dos instrumentos da integração regional, a busca de liderança regional, a inserção internacional com mais instrumentos de *soft power*, o alcance de visibilidade internacional como plataforma para a entrada em fóruns internacionais e organizações internacionais, tal como a campanha pela indicação para o assento no CSNU, e, por fim, fortalecimento das relações Sul-Sul.

Pontos relativos à estrutura institucional da Unasul que o estudante pode abordar:

- Conselho de Defesa Sul-Americana: consolidar uma zona de paz sul-americana; construir uma visão comum em matéria de defesa; articular posições regionais em foros multilaterais sobre defesa; cooperar regionalmente em matéria de defesa.
- Conselho de Saúde: construir um espaço de integração em matéria de saúde; promover políticas comuns e atividades coordenadas entre os países da Unasul em relação aos temas de saúde.
- Conselho Eleitoral: construir um espaço para integração, intercâmbio de experiências, cooperação e promoção da participação do cidadão, educação cívica e democracia; promover o intercâmbio e a transferência de conhecimentos, experiências e assistência técnica dos organismos, autoridades e técnicos eleitorais; organizar, atendendo pedido de um Estado membro, uma Missão Eleitoral da Unasul.
- Conselho Energético: Direito soberano à utilização de recursos naturais e, na administração das taxas de exploração, respeito à regulação de cada país e aos modos de propriedade que utiliza cada Estado para o desenvolvimento de seus recursos energéticos; eliminar a assimetria entre os Estados, princípio da integridade territorial.
- Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação: promover e fortalecer a cooperação e integração científica, tecnológica e de inovação; fomentar a mobilidade para execução de projetos; promover o desenvolvimento, acesso e transferência de tecnologias sociais em beneficio dos setores mais necessitados.
- Conselho de Cultura: impulsionar e fortalecer a cooperação cultural na região; reconhecer e promover o valor central da cultura como base indispensável para o desenvolvimento e a superação da pobreza e das desigualdades; promover a redução das assimetrias regionais e sub-regionais em matéria de promoção e acesso universal à cultura.
- Conselho de Desenvolvimento Social: consolidação de metas para o desenvolvimento social regional, cooperação técnica horizontal para o fortalecimento de sistemas de proteção e promoção social, fundo para o desenvolvimento social, criação do Observatório Social Sul-Americano.
- Conselho de Economia e Finanças: desenvolvimento social e humano com equidade e inclusão, para erradicar a pobreza e superar as desigualdades na região; crescimento e desenvolvimento econômico que superem as assimetrias mediante mecanismos concretos e efetivos de complementação econômica; integração financeira mediante a adoção de mecanismos compatíveis com as políticas econômicas e fiscais dos Estados membros.
- Conselho de Educação: fortalecer a integração educativa regional; garantir e promover o direito à educação de todas e todos.
- Conselho de Infraestrutura e Planejamento: implementar a integração da infraestrutura regional; construir redes de infraestrutura, transportes e telecomunicações, atendendo a critérios de desenvolvimento social e econômico sustentável e preservando o equilíbrio dos ecossistemas.
- Conselho sobre o Problema Mundial das Drogas: propor estratégicas, planos e mecanismos de coordenação e cooperação entre os Estados membros para incidir de forma integral em todos os âmbitos da problemática; construir uma identidade sul-americana para enfrentar o problema mundial das drogas, tendo em conta os compromissos internacionais e as características nacionais e sub-regionais, para fortalecer a unidade da América do Sul; fortalecer as relações e confiança por meio da cooperação interinstitucional entre as agências especializadas de cada país, para fazer frente ao problema mundial das drogas, mediante o diálogo e a busca de consensos.